ANO 25.º — SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1946 — N.º 8301

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A interferência

dos Três Grandes em Bucareste, provocou uma cisão no partido de Maniu

BUCARESTE, 5—Os embaixadores Harriman e Clark Kerr, membros americano e britanico da Comissão tripartida, avistaram-se ontem á tarde com o primeiro ministro, Groza, mas não se fez qualquer declaração ainda sobre a inclusão dos dois novos ministros no govêrno. Esperava-se geralmente para ontem que Michalache fosse nomeado pelo Partido Agrário Nacional e Bratianu pelo Partido Liberal Nacional. O governo, assim reorganizado segundo o comunicado de Moscovo, terá de dar garantias de liberdade de Imprensa e outras liberdades e presume-se que a Comissão tripartida, a despeito do seu desejo de terminar rápidamente o trabalho, tratará dessas liberdades antes de abandonar Bucareste.

Um resultado da decisão do Partido Agrário Nacional de nomear Michalache foi a declaração, feita ontem pelo dr. Nicolae Lupu, um dos 3 vice-presidentes do Partido Agrário Nacional, anunciando a sua decisão de romper com os chefes do Partido. Disse: «Decidi separar-me de Julio Maniu e Ion Michalache e da sua politica reaccionária e estéril e de principiar uma luta no interesse do país e da coroa».

Lupu apelava depois para todos os membros da organização partidária para se juntarem á sua volta como chefe do «Partido Agrário Democrático». Este Partido, que Lupu formou e dirigiu durante 10 anos, após o primeiro rompimento com Maniu, em 1927, revive assim. Espera-se que não haja grande numero de partidários que sigam Lupu, mas a divisão deve embaraçar os chefes do Partido, no caso de surgirem dificuldades quanto á aplicação da decisão de Moscovo.—(Reuter).

EDUARDO HERRIOT

Um artigo de Herriot

comentando os resultados do acordo de Moscovo

quanto á posição da França

PARIS, 4.— Edouard Herriot, no «Voix de Paris», comenta o acordo de Moscovo:

Não restam duvidas de que a maneira como estes acordos se apresentam é dolorosa para os franceses, principalmente para aquele, talvez, que sempre tentou fazer o seu País desempenhar um papel de pacificação. Não são justos connosco. Continuam a ternos rancor pelo facto de havermos sucumbido a um assalto tamanho que nenhuma potencia continental estava apta a fazer-lhe frente ao começar a guerra. Esquecem o mérito de certos protestos, a coragem de certas resistencias, o heroismo que foi preciso ao nosso País para triunfar de uma dupla ocupação—a dos alemães e a de Vichy—para ter o lugar na vitória. Esquecem mesmo a audácia que foi precisa, da parte de alguns, para defenderem, outrora, o prestigio desta grande Nação, quando, de todos os lados, era criticada.

Na ordem publica, como na ordem privada, o facto de se haver sido desditoso não é favoravel. Compete-nos a nós saber esperar, trabalhar e reocupar grande lugar no Mundo, menos como reclamação de prestigio do que por esforços de trabalho, tacto e probidade. Mas não somos egoistas. Compreendemos que sem o acordo inicial dos «Três Grandes», toda e qualquer reconstrução da paz era impossivel. Puseram-se de acordo. Iluminemos, na medida em que as actuais restrições da electricidade nos permitem. Não tenho, pelo que me diz respeito, a megalomania das grandes palavras, dos factos inuteis. Não confundo o patriotismo com o nacionalismo. Penso tê-lo provado em toda a minha colaboração na vida internacional.

Contudo, é preciso compreender e

(Continua na 7.ª pag.)

Choveu muito nos dois meses finais de 1945

mas a média total do ano é inferior á média de trinta anos

Dizem os mais velhos, que há muitas dezenas de anos que não houvera tão grandes secas em Portugal, como estas ultimas registadas, com os campos ressequidos pelo fogo do sol e as crispações do vento.

As repercussões da falta de chuva, todos o sabem, foram as mais calamitosas para a agricultura, para os gados, para tudo, enfim, que é produto directa ou indirectamente arrancado á terra—e ás nossas consumições de ordem caseira...

Até que ponto, porém, vão os comentários do povo leigo, que sabe por viver o fenómeno da seca, ao encontro da verdade tecnica e cientifica dos factos?

O quadro que se junta aqui é mais eloquente do que todos os comentários. De Janeiro de 1943 a Dezembro de 1945, houve, de facto, três anos de seca—o mesmo é que dizer: de grande ausência de chuvas.

Assim, os valores expressos em milimetros, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz, dizem-nos que o mês de inverno, mais terrivel em seca, se registou em 1943, com uma altura minima de águas em Novembro (4, 6). Não obstante, dos três ultimos anos, o mais atenuado foi ainda êsse mesmo 1943, cuja altura de águas está avaliada, na totalidade dos meses, em 630,8mm.

Verifica-se, também, pela consulta do gráfico junto, que Setembro de 1943 foi o mais chuvoso—132,0mm—podendo concluir-se que foi a partir dêsse mesmo mês que a seca principiou a sentir-se nas suas mais amargas causas e efeitos. De facto, de Janeiro a Abril dêsse ano, pode dizer-se que as chuvas foram regulares, para se chegar a registar, então, um Fevereiro com uma altura de águas expressa em 11.1mm, inferior a um Julho de 1943, com 12,3.

Finalmente, os ultimos três meses de 1945 parecem ter voltado á normalidade da chuvas: Novembro dá-nos a maior altura de águas dos três ultimos anos, se exceptuarmos Janeiro de 1943, com 177,3mm—o que não consegue, todavia, dar-nos uma totalidade liquida á altura dos 630,8mm de 1943. Quer dizer: é ainda precisa muita chuva nesta continuação do Inverno de 1945-1946, para que regressem á normalidade os elementos desentendidos.

No mapa que publicamos, registam-se as médias de chuva caida entre 1901 e 1930. A média dos três ultimos anos não será dificil de encontrar pelos leitores, que a porão em comparação com as anteriores.

Meses	1945	1944	1943	Médias 1901-30
Janeiro	64,7	10,2	177,3	65,9
Fevereiro	11,1	30,6	30,1	74 3
Março	15,3	77,1	109,2	63,6
Abril	31,6	85,6	51,0	46,1
Maio	34,3	6,1	4,8	32,0
Junho	13,9	39,4	0,0	18,2
Julho	7,0	12,6	12,3	5,8
Agosto	0,0	10,8	0,9	3,3
Setembro	0,0	33,9	132,0	38,3
Outubro	44,4	45,1	43,7	67,5
Novembro	164,7	35,5	4,6	103,5
Dezembro	143,6	33,4	64,9	83,8
Totais ...	530,6	420,3	630,8	602,3

Todos estes valores são expressos em milimetros de altura.

ACALMIA

Quem escreve estas linhas tem por hábito sofrer com resignação as «infelicidades» da sorte e as injustiças dos homens. Vive um pouco fora do mundo, aceitando com ânimo igual o bom e o mau tempo. Na hora dos aplausos, não sai à janela, a fim de sentir-se senhor dum prestigio que a primeira nortada desfaz em fumo vão. Quando os picanços cantam as suas ironias que pretendem ser mordentes, diz consigo, mas sem ódio nem rancor:

—«É agradavel dar de comer a quem tem fome... de vitriolo».

Basta-nos o testemunho da nossa consciência, a satisfação de não mentir, não lisonjear nem trair, para que os dias corram tranquilamente, suavemente. Geràlmente os vencedores cultivam a sua vitória, como os ouriços os seus picos:

—«Qui s'y frotte s'y pique».

Santa simplicidade! Os únicos triunfos que apetecemos harmonizam-se perfeitamente com a situação de vencido. Nas derrotas, há espaço ainda para altas esperanças. Como as ambições nos não tentam, vemos no ruido e alarido dos êxitos alheios um sintoma evidente da pobreza inventiva dos tambores. Sempre o mesmo som:

—«Tan, tan, tan...»

O cortejo marcha arrastàdamente, os entusiasmos esfarrapam-se, os coros amortecem e os figurantes dispersam-se, sumindo-se nos vãos das portas.

Um politico que, nos últimos anos da Monarquia e nos alvores da República, revolveu ceus e terra, para que não perecesse entre os esquecidos, perguntou-nos um dia:

—«Que hei-de fazer para que os meus inimigos deixem de afrontar-me, com as suas vinganças mesquinhas?»

(Continua na 7.ª pag.)

O julgamento de Nuremberg

Ribbentrop quer substituir o seu advogado de defesa

NUREMBERG, 5.—Anuncia-se que von Ribbentrop, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reich, não está satisfeito com o seu advogado de defesa, dr. Sauckel e vai empregar todos os esforços para o substituir por um outro advogado alemão mais competente, segundo a propria expressão de Ribbentrop.—(U. P.).

Motins políticos no México

provocaram 23 mortes

CIDADE DO MEXICO, 5. — Soube-se ontem que, pelo menos, 23 pessoas, foram mortas e muitas mais ficaram feridas na revolta dos Sinarquistas (organização da direita) que principiou na quarta-feira passada, em Leon, no Estado de Guanajato, no Mexico central. A revolta continua e foi declarado virtualmente o estado de guerra.

Os motins principiaram na quarta-feira, quando membros daquela organização pilharam os estabelecimentos, protestando contra os resultados das eleições municipais. As tropas federais intervieram e foram apedrejadas pelos manifestantes. Seguiram-se combates nas ruas, com trocas de tiros. Um funcionario governamental mexicano seguiu para Leon, a fim de proceder a investigações.

No verão passado, as autoridades mexicanas proibiram todas as reuniões sinarquistas e prenderam muitos dos seus chefes, acusando-os de sedição.—(Reuter).

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 horas e todas as noites

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiroz**, por **José Bruno Carreiro**

Hoje às 18 horas (6 horas da tarde) e amanhã ás 4 horas

FÉRIAS

O novo grande êxito

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

Amanhã, ás 16 horas, «matinée»

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 30 e ás 22,45

Ultimas representações da gloriosa revista

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

Hoje penultima noite da revista

A VITORIA!

com **LUIZA SATANELA**

No próximo dia 10, 1.ª representação do artista ilusionista **LING CHONG.**

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

RETIRO DOS MARIALVAS

Cidaliza do Carmo

Hoje, ás 21 horas: exibição do entre-acto de Frederico de Brito «A VIDA DA ROSA» desempenhado por Maria do Carmo Torres, Cidaliza do Carmo, Modesto Maia e Joaquim Silveirinha, com musicas de José Nunes e Miguel Ramos. No *programa:* Maria Manuela e o imitador *Augusto Pinto.*

Amanhã, grandiosa «matinée», com 8 ARTISTAS.

LUSO

A. Marceneiro

A's 21 e 30. Sessão de Fado Castiço com Alfredo Marceneiro, Alice Magina, Ilda Silva, José de Castro, Francelina Reis, Sebastião Pires. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Amanhã «matinée» e «soirée», com Antonio Caricias (o A's do riso, o unico que não tem competidores), Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Natividade Correia e mais 5 artistas.

Bolo Rei DOS SEQUEIRAS

Avenida da Republica, 11-A. Tel. 40749

LION

O rei do cigarro americano

Representante: Alvaro G. Pereira

P. dos Restauradores, 13, 1. LISBOA

Telf. 27079

A' venda em todas as tabacarias

PACO

Teatros e Cinemas

Reposições

«O Pão de Ló», no Avenida

No palco do Avenida, onde alcançou há anos um exito memoravel, voltámos ontem a ver a hilariante comédia musicada que experimentados autores portugueses adaptaram livremente do famoso *vaudeville* francês «Tire-au-Flanc» com o titulo «O Pão de Ló». Variou a distribuição, mas mantem-se o sentido comico da peça—a que correspondem as mesmas reacções do publico de há vinte anos. As gargalhadas sucedem-se, a boa disposição impera.

Seria preferivel, no entanto, que o Avenida, com os elementos artisticos de que dispõe, nos desse uma peça nova, em vez de recorrer por sistema á reposição, de que tanto se tem abusado ultimamente.

«O Pão de Ló» aparece agora remoçado nos cenarios e na indumentaria. O desempenho não desmerece daquele que lhe foi dado na primitiva. Irene Isidro encarregou-se do papel de Luiza Satanela. Imprimiu-lhe graça, vivacidade e frescura. Barroso Lopes substituiu Amarante e fê-lo com inteligente compostura, não exagerando o tom jocoso do papel. Por sua vez, o criador do «Justino» tomou para si o papel do «Cabo Borracho», que valorizou como Estevão Amarante sabe valorizar tudo quanto faz. Em dois papelinhos graciosos, Eunice Muñoz e Isabel de Carvalho mostraram-nos quanto valem e quanto há a esperar do seu talento e da sua mocidade. João Perry desenhou uma silhueta engraçada. Vital dos Santos compôs, á sua maneira, um tipo de coronel façanhudo. Noutros papeis, Rosina Rego, Mimi Muñoz, Arminda Vidal, Mendonça de Carvalho, Manuel Lereno, Octavio Bramão, Antonio Cruz, Constantino de Carvalho e outros completaram a distribuição.

Duas casas cheias e atmosfera de exito renovado, o que faz prever uma carreira proveitosa —enquanto se prepara a nova revista.—N.

Primeiras exibições

«Supremo sacrificio», no Eden

Por muito que isto surpreenda os nossos amigos e fieis aliados ingleses, este filme é um dos melhores, *mais publico,* que tem vindo a Portugal. Estudem a estrutura desta produção, e enviem-nos outras no genero, que as aplaudiremos entusiasticamente.

Exactamente, com esse elemento nobilissimo da verdade—o facto acontecido, não o efeito obtido—construiu-se um filme que é uma esplendida narrativa. A acção passa-se, na Holanda, num estaleiro de submarinos. O seu director, obrigado a trabalhar para os alemães, desenvolve uma trama complicada e perigosa que tem por objectivo anular os efeitos da produção. Todos o julgam um traidor, um «quisling», quando, afinal, é ele, inteligentemente, na sombra, a alma heroica da resistencia. Um primeiro submarino chega á Inglaterra; o segundo é destruido. A notulação dos caracteres é magnifica. O protogonista, no seu papel de sombra e luz, ou de duplo, é de uma espantosa subtileza. Interessante, empolgante mesmo, é a desconfiança que se impregna na alma da esposa. Seu marido é um traidor. Ele sorri, sofre, em silencio, sem que um musculo estremeça, absorvido por uma obra extraordinária de patriotismo. O famoso Piet Hein, heroi do seculo XVII, revive nele, com aquela simplicidade e calma dos verdadeiros holandeses. Há que ver este filme, que nos dá um conflito tão intenso, e que sendo de guerra, no-lo apresenta sob um aspecto que não cansa, e ver tambem o esplendido documentário sobre o fabrico do aço inglês.—*Visor 42.*

A temporada lirica

que vamos ter no Coliseu será das mais brilhantes que ali se têm realizado

A extraordinaria cantora Onelia Fineschi, primeiro soprano lirico da actualidade

Como todos os publicos cultos, o de Lisboa tem tambem a paixão pelos espectaculos de ópera. Isto explica o entusiasmo com que se fazem, por toda a cidade, referencias, cheias de interesse, ao prometedor brilhantismo da próxima temporada lirica no Coliseu e se aflue ás bilheteiras para a indispensavel e urgente marcação de bilhetes.

E não admira que assim aconteça porque a Grande Companhia de Opera Italiana que o Coliseu nos vai apresentar reune os mais categorizados artistas liricos do Mundo. Bastará citar um dos seus nomes para logo nos certificarmos do extraordinario facto. O de Onelia Fineschi, por exemplo, que é, nada mais, nada menos, do que o primeiro soprano ligeiro do Mundo. O timbre da sua voz é de uma pureza divina. E' um rutilante fio de oiro que nos perturba, nos encanta, nos domina, nos arrebata, nos entusiasma até ao extremo delirio! E possue, ao mesmo tempo, a mais requintada arte de cena; de modo que a sua presença no palco é um permanente deslumbramento para os espectadores.

Não deixe, pois, o publico de ir, quanto antes, ás bilheteiras do Coliseu fazer as suas marcações de bilhetes de camarotes, frisas, plateia e geral, sem aumento de preço, para as primeiras representações e récitas extraordinarias.

Quem quiser divertir-se

só esta noite e amanhã, em duas «matinées» e á noite, pode ir vêr a Companhia de Circo

Pois é verdade! Está a despedir-se a nossa maior alegria, a Grande Companhia de Circo. Aproveitem a noite de hoje, para ir vêr os palhaços e atracções que são autenticas maravilhas aqueles que ainda não puderam vêr o mais brilhante e animado espectáculo de Lisboa. Tanto mais que amanhã é, definitivamente, o ultimo dia em que é possivel ser vista e aplaudida com o delirante entusiasmo que sempre tem despertado esta companhia. Amanhã a despedida é em «matinée», ás 14 e 15 e ás 17 horas e á noite, ás 21 e 30.

O engraçadissimo D. Milimetro, o faz-tudo anão com que todo o publico ri até não poder mais

Espelho d'Agua

Grande Casino de Lisboa

Realiza-se hoje, no mais selecto ambiente de Lisboa

o UNICO **BAILE DE MASCARAS** com **CANARO** e sua ORQUESTRA

O melhor conjunto musical em Portugal

Variedades pela Castiça parelha de Baile

HERMANAS LOPEZ

Em retumbante sucesso

BRINDES, ATRACÇÕES, Surpresas

PREMIOS AOS MAIS BONITOS TRAJOS

BOX

AVISO

A Sala Central de Desportos vê-se forçada a informar o publico, que por razões, até agora desconhecidas (!) o pugilista Marcel Cerdan ainda não compareceu a cumprir o respectivo contrato, apesar de se encontrarem já entre, nós, desde 4.ª feira, o seu «manager» Lucien Roupp e o jornalista francês André Poirier, que os acompanham especialmente.

A Sala Central apresentará hoje, ás entidades oficiais a devida reclamação e toda a documentação demonstrativa da honestidade com que tem sido anunciada a apresentação de Cerdan. Entretanto para não prejudicar o vasto programa de realizações que tem pendentes, decidiu suspender tal sessão, dando sem efeito o espectaculo anunciado para o dia 6, em Algés e organizando outra sessão no dia 8, no Coliseu dos Recreios.

As bilheteiras dos Restauradores funcionarão para restituição do dinheiro aos portadores dos bilhetes a quem não interesse a troca.

Nas bilheteiras do Coliseu serão postos á venda os bilhetes para o novo espectaculo.

TERÇA-FEIRA, 8 NO COLISEU

Grande programa internacional

BENI LEVY

contra a 1.ª serie espanhola

TEODORO GONZALEZ

CLAVARI contra SOUSA

(que reaparece depois da sua carreira em Espanha)

DIAMANTINO GAMA

contra o angolano

KID SANTOS

LICINIO PASSOS

campeão de Portugal dos meios-leves contra o esperançoso pugilista

JOÃO (ROCHA II)

Bilhetes á venda nas bilheteiras do Coliseu

HOJE, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

CERVEJARIA ARTISTICA

L. de Alcantara, 1, 1.º

Maria José

Hoje, encantadora noite de arte, em festa artistica da magnifica e simpatica cantadeira, MARIA JOSE'. Cooperam nesta grandiosa «soirée»: Madalena de Melo, Jaime Silva, Fernando Madureira, Sua Ex.ª o Senhor Zé Pinto e todo o elenco disponivel da Empresa.

Amanhã, imponente «soirée», com os excelentes artistas: Maria Augusta, Rolanda Rodrigues, Gabino Ferreira, Alberto Cardia e Armando Gonçalves. Solos pelos eximios Raul Nery e Fernando Reis.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Para dar cumprimento ao art.º 24.º dos Estatutos, faz-se público que a Assembleia Regional desta secção se realiza no próximo dia 15 do corrente, pelas 20 e 30 horas, na sede da ordem, Avenida da Liberdade, n.º 65, 1.º.

Caso não haja número legal para que a Assembleia possa funcionar, fica desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo com qualquer número.

ORDEM DOS TRABALHOS

a)—Discussão e votação do Relatório e Contas da gerência do Conselho Regional, relativas ao ano de 1945.

b)—Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 1946.

Em virtude do disposto no decreto-lei n.º 35.404, de 28 de Dezembro de 1945, não se realizam eleições de corpos gerentes.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos em 5 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Assembleia Regional

a) *Mário Carmona*

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA

O MAIS COMPLETO CONJUNTO ARTISTICO DA ACTUALIDADE

COM O FAMOSO BALLET

MERCEDES BEGOÑA

ORQUESTRA PRIETO

COM AS ANIMADORAS **INESITA PENA** e **CONCHITA MUÑOZ**

HERMANAS APARICIO

THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

MARY MELY - Isabelita de Arosa

AMANHA, das 17,30 às 20 horas

CHA'-DANÇANTE

com todas as atracções

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA APRESENTA

HOJE, EM ESTREIA A PARELHA DE BAILE

CELI-BRET

EM PLENO TRIUNFO

BRAZALEMA NOTÁVEL BAILARINA

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

Sousa Pinto com o cantor ALBINO GOMES - **Cristal** com o cantor AMARAL LOPES

e outras grandes atracções

Domingo, ás 17 horas—CHA'-DANÇANTE—VARIEDADES

MIAMI — O VOSSO DANCING —

Apresenta todas as noites as atracções:

Mela Triana -- Mary Sol -- Maruja Ruiz -- Las 4 Luminosas

Pepita de Hevia — Mercedes Marquina — Carmen Tallon
Maruja Martin

ORQUESTRA CARAVANA com o animador **ALMEIDA CRUZ**

e o acordeonista JOÃO ALEIXO

OLIMPIA CLUB

Tem o melhor programa da actualidade

com a mais notavel vedeta de baile de toda a Espanha

ROSITA PASTRAT

LOLITA GALLEGO — THE SEVEN SUEVIA GIRLS

e a simpatica cancionista **CARMENCITA GALLARDO**

e a sensacional **Orquestra OLIMPIA** dirigida por **Luís Alagarim**

MONUMENTAL

Largo Mendonça e Costa, 11

Apresenta hoje um sensacional programa com os artistas seus privativos:

QUINITA GOMES
JÚLIO PROENÇA
MARIA LOUREIRO
FRUTUOSO FRANÇA
BRÍGIDA SILVA
MÁRIO JOSÉ PANINHO

DESGARRADA, de autoria do poeta *Linhares Barbosa*, pelos artistas anunciados

AMANHÃ, DOMINGO, 6, em «matinée» e «soirée»

Grande sessão de fados e guitarradas pelos artistas:

NOÉMIA CRISTINA — FILIPE PINTO — FERNANDA BATISTA
JOSE' PEREIRA — MARIA VIRGINIA — ROGE'RIO FERNANDES

ANIMADOR DA SALA: FILIPE PINTO

Guitarradas por: **CARVALHINHO e PAIS DA SILVA**

Hungária

BOÎTE DE NUIT

Gerência de PEDRO SALDANHA

APRESENTA

Maestro Flôres
Alfredo Lopes
e Malanza

A entrada do P. Mayer — Tel. 23868

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»

APRESENTA O MAIS EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES

THE JASMIN'S TORR BALLET — CARMELITA DE CORDOBA
NITA UCLÉS — PEPITA RUIZ — Marina HARVEY — Maruja
MELLADO — Carmen VALLÉS e outras ATRACÇÕES

com as 2 FORMIDAVEIS ORQUESTRAS

ESPANA-MARIUS e SEVEN-RITZ MUSICALL'S

A única Boîte em Lisboa com ambiente familiar e seleccionado

TAVERNA ANDALUSA

RUA DA GLÓRIA, 53

Permanente alegria com o Terceto **VAGABUNDOS**

Servem-se CEIAS alta madrugada Optimo serviço de Bar

O ponto de reunião de todos os artistas de grande categoria

CAFÉ CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL

Todos os dias das 17 ás 20 horas

CHA'-CONCERTO E VARIEDADES

COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA

MANOLO BEL

Orquestra **CRISTAL** com o cantor **AMARAL LOPES**

"CAMPINOS" (Cartaxo)

AMANHÃ, DOMINGO, 6 DE JANEIRO

DIA DE REIS

APRESENTA A' TARDE E A' NOITE A MARAVILHOSA

ORQUESTRA MANOLO BELL

Reservam-se mesas

São Luiz

T. ... às 1.30

2.ª SEMANA

A Caixinha das Surpresas

Filme colorido da **WALT DISNEY**

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50593

3. SEMANA

O DITADOR

com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

Supremo Sacrificio

com Ralph Richardson, Googie Withers e Esmond Knight

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana de aplausos e de lotaçoes esgotadas

Educação para a Morte

O éxito dos éxitos

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

3. SEMANA

Madalena... Zero em Comportamento

com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

2. SEMANA

Objectivo, Burma!

com Errol Flynn

«Matinées diarias

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

3.ª semana

Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscopico

REX

Telef. 28656

A's 21 e 15

Mulher Serpente

AO BATER DA MEIA NOITE

CAPITOLIO

Telef. 27493

A's 21 e 15

Olá Amigos!

CHAPEU ALTO

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

AS CHAVES DO REINO

Um Grande Negócio

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

PELO VALE DAS SOMBRAS

Esquadra á Vista

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

AS CHAVES DO REINO

Um Grande Negócio

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Rei dos Detectives

com Kay Kayser

TRINDADE

HOJE às 21,45

ESTREIA

da famosa peça de **ROESZLER**

CINCO JUDEUS ALEMÃES

uma nova realização dos

«COMEDIANTES DE LISBOA»

AVENIDA

TELEFONE 2 7 2 7 3

Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

Um grande êxito

O Pão de Ló

2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVÃO AMARANTE e BARROS LOPES á frente dum grande elenco

20 CORISTAS 20

MUSICA LINDISSIMA

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

INAUGURA BREVEMENTE

Flórida

A MAIS DISTINTA

Lanitaria malhas novidades

RUA AUGUSTA, 251/RUA Sª JUSTA, 71

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

PÉSEC

ECOS

Luiz de Oliveira Guimarães publicou «O Espirito e a Graça de Eça de Queirós». E' um livrinho delicioso, subtil e ligeiro em que o Mestre, como as estrelas nas noites profundas, cintila para o prazer inefavel dos que vivem pelo espirito.

E a religião da arte formou, em roda de Eça de Queirós, um halo de suave fulgor, representa só justiça reconhecer em Luiz de Oliveira Guimarães o mais diligente turibulo na adoração e no louvor.

Transcrevemos este pequenino trecho do artigo que o dr. Serras e Silva publicou esta manhã, em «Novidades»:

—Ninguem é tão ingenuo que acredite na infalibilidade dos homens que se movem na esfera das cousas humanas, sejam eles os mais sabios e experimentados do Mundo.

Bem avisadamente andarão os que não acreditarem cegamente na inteira ciencia dos mestres. O cepticismo, dentro de justos limites, é um estado de saude. Muito convem que não sejamos vitimas de palavras, de elogios e de lisonjas.

—«Desconfiai, desconfiai, porque só Deus nos não engana!».

Eis uma atitude recomendavel—desconfiar para crer e crer para ainda desconfiar. Dickens percorreu «a feira das vaidades» e encontrou nela enormes armazens de virtudes amolecidas ou gastas. De vez em quando, impõe-se uma revisão de valores e tambem o desempoeiramento dos idolos.

O dr. Serras e Silva que, pelo seu saber e pela sua cautela, não deseja confundir-se com os vulgares adoradores de Baal, prestará excelentes serviços aos homens simples e de boa fé, aconselhando-os:

—«Põe os olhos á altura da tua inteligencia, a-fim de que te não cegues com falsos brilhos!».

Muita gente nos escreve pedindo que não nos esqueçamos da carestia dos viveres. Temos votado ao assunto a maior atenção. E continaremos... O problema é de interesse geral e a Imprensa não o descura. Simplesmente, urge adoptar medidas que reprimam tantas cubiças insaciaveis. Existe na questão das subsistencia um elemento que não cede a razões, visto ser uma fatalidade economica. Os egoismos, as ambições torvas, o desejo de ganhar seja como for, o furor de enriquecer á custa alheia é que demandam providencias energicas e rapidas, inadiaveis.

■

As mulheres inglesas mostram-se bastante fatigadas com as actividades que, durante a guerra, as obrigaram a fazer de homens. Preferem o lar, a familia e a discrição dos interiores onde o amor celebra os seus ritos adoraveis. Cada sexo tem os seus direitos e os seus deveres, sendo, portanto, conveniente que não se confundam como frutos do mesmo pomar ou flores do mesmo jardim. Quanto mais a mulher for mulher e o homem proceder como homem tanto maior será a harmonia entre os dois.

Dois aviões soviéticos

chocaram em pleno voo

proximo de Leninegrado

MOSCOVO, 5.—Comunicam de Leninegrado que dois grandes bombardeiros sovieticos chocaram em pleno voo nas proximidades daquela cidade e que caíram envoltos em chamas, completamente destroçados. Morreram todos os seus tripulantes em numero de 14, incluindo oficiais sovieticos de alta patente, cujos nomes não foram revelados.—(U. P.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257 esquina de Santa Justa

PÉSEC

CINEMA LUSO-ESPANHOL

Cesário Gonzalez

e Anibal Contreiras

falam-nos do filme histórico

"Rainha Santa"

D. CESARIO GONZALEZ

Cesario Gonzalez, o maior produtor do cinema espanhol, vai meter mãos ao maior filme português, de interesse nacional mas de categoria internacional, «Rainha Santa», argumento historico do dr. Tavares Alves e realização de Anibal Contreiras.

Encontramo-lo no «bar» do Avenida-Palace entre o argumentista do filme e o seu realizador, e com o adido-cinematografico da Embaixada de Inglaterra, William Colette.

Cesario Gonzalez quando mete mãos a uma obra usa daquela mesma decisão com que metia pés á bola, porque este homem novo, a quem os cabelos embranquecem em empresas tamanhas, foi jogador famoso do Celta, de Vigo, e como tal veio a Lisboa jogar contra o Sporting e o Benfica, e a Coimbra contra o Academico.

Com a doce fala galega, mas com a força persuasiva e persistente dos filhos da Galiza, o grande produtor, que a Lisboa veio acompanhado do mais fecundo dos comediografos galegos, Adolfo Torrado, diz-nos do seu actual projecto e da sua estima por Portugal.

—Não é galantaria, nem envolve interesse, que negocios tenho eu muitos, mas a verdade é que me habituei a estimar Portugal, por motivos de vizinhança, arraigada nas visitas que aqui fiz como jogador e, depois, como membro da Federação de Futebol. Tenho aqui muitos e bons amigos.

—A sua acção no cinema espanhol...

—Alguma coisa tenho feito, uns quinze filmes, alguns dos quais já conhecidos em Portugal, e ultimamente «Bambu», com Imperio Argentina, que me custou cerca de cinco milhões de pesetas que encontraram compensação no gosto do publico e no acolhimento oficial. Para este filme que me traz agora a Portugal, «Rainha Santa», disponho de dois milhões de pesetas ou mais que, com a comparticipação importante de capitais portugueses, elevará o seu custo acima de tudo o que se tem aqui feito, julgo eu.

Depois, «mano-a-mano» com Anibal Contreiras, Cesario Gonzalez fala-nos de «Rainha Santa»:

—Rafael Gil, o melhor realizador espanhol, será o director do filme que terá duas versões diferentes, directas, por artistas portugueses e espanhois. A protagonista será uma grande actriz do cinema espanhol, talvez Amparito Rivelles, porque a esposa de D. Dinis era espanhola, aragonesa, e o rei será um grande actor português. O compositor do fundo musical será também um português, e portugueses o director e os professores de orquestra e os técnicos. Os exteriores são feitos em Portugal, e os interiores em Espanha. Esperamos poder começar a rodar no dia 1 de Março, e estrear o filme em Setembro.

O grande produtor espanhol diz-nos tudo isto com firme resolução, disposto a enfrentar todas as dificuldades, como bom galego, e Anibal Contreiras fala-nos das intenções e qualidades do filme:

—Será um filme de oportuna actualidade, pacifista, como o foi a «Rainha Santa», a «Princesa da Paz», um filme histórico e um filme de amor, com tão suaves passos como o do milagre das rosas, e tão cinematográficos como o daquela histórica procissão das velas. Evoquemos aquela época do rei-poeta, os seus inicios líricos, com poetas e trovadores portugueses e espanhois, que terá quadro próprio nos torneios poéticos de Coimbra, época que foi também a do primeiro tratado com a Inglaterra. Faremos a reconstituição da Batalha de Alvalade, em Entre-Campos, e do cortejo nupcial e pontificio da entrega das chaves de Coimbra. Estabeleceremos, com este filme, enfim, o principio de um vasto plano de colaboração cinematográfica luso-espanhola, com bases, olhando o futuro. E contamos com o bom acolhimento dos meios oficiais.

O sr. dr. Tavares Alves intervem para nos dizer que em Coimbra lavra já, nos meios intelectuais e artisticos, verdadeiro entusiasmo por este filme, de que foi autor do argumento, historiando a vida e milagres da «Rainha Santa», esposa do bisneto de D. Sancho I, que já foi um dos mais antigos trovadores portugueses, neto de Afonso o Sabio, de Castela, poeta também e autor das «Cantigas de Santa Maria», filho de Afonso III, em cujo reinado se fixa o apogeu da poesia trovadoresca.

«No remanso e na paz do seu reinado»—como escreveu Garrett—se desenvolve o filme de que é protagonista a «Rainha Santa», que cuidava dos pobres e de intervir nas lutas do rei seu marido com o principe seu filho, das mais belas figuras femininas da História de Portugal e do mundo, protagonista ideal de um filme que se vai finalmente realizar.

Cesário Gonzalez, que com «Bambu» ganhou o premio oficial de quatrocentas mil pesetas, está agora produzindo em Espanha mais dois filmes, «La Prodiga», sobre uma novela de D. Pedro de Alarcon, e «Mar Abierto», com argumento de Adolfo Torrado.

—E entrarei imediatamente na execução do plano de realizações luso-espanholas, começando pelo grande filme histórico «Rainha Santa», ao qual se seguirá outro dum eminente escritor português.

Está escondido

na Austria

o «quisling» jugoslavo

LONDRES, 5.—A radio de Moscovo disse hoje que estão escondidos na Austria chefes fascistas dos Balcans, dirigidos por três importantes criminosos de guerra jugoslavos, o general Milutin Neditch, «quisling» sérvio e primeiro ministro; o general Anta Pavelitch, ex-chefe do govêrno croata instituido pelos alemães, e o general Rupnik, chefe esloveno. A mesma radio disse que: «O general Neditch está na zona austriaca e os outros dois na Carintia (zona britanica). Esses três homens estão na lista dos criminosos de guerra do governo jugoslavo».

Um telegrama da Reuter vindo de Belgrado diz que as autoridades militares britanicas já entregaram ao governo jugoslavo vários criminosos de guerra. Entre esses estão o general Rupnik e Ilija Paranos, chefe da «policia especial de Belgrado», o qual é acusado de ser pessoalmente responsavel por mortes feitas durante a ocupação. Diz-se que Paranos se suicidou no comboio em que seguia para a Jugoslavia.—(R.).

Vão ser a

as linhas da

e melhorados

Três engenheiros ingleses, especializados em assuntos de transito, vieram a Lisboa, de mando da London Transport Board. E, a propósito—e visto que dos seus estudos nada, por enquanto, poderá transpirar—lembremos como Lisboa suspira pelas regalias de outros centros de movimento, trabalho e cultura.

Não é preciso falar do «metro», tão defendido pelo conde do Funchal; não é preciso viajar pela Inglaterra, pela América do Norte, por todos os grandes mundos dêste mundo. Basta transpôr a fronteira, dar um pulo a Madrid, a Barcelona. E, se quisermos ir mais longe, a um país que anda sempre ligado ao pensamento dos portugueses—então vamos ao Brasil, onde já não há capital estadual que não disponha de uma excelente rede de comodos «ónibus».

Lisboa, como o Porto—nem se fala nas outras capitais de distrito—não dispõem, porém,

A CERIMÓNIA DA POSSE

do novo major-general da Armada

Apresentou-se ontem no Ministerio da Marinha, após doença que se mantinha há um mês, o sr. vice-almirante Sousa Ventura, novo major-general da Armada. O ilustre oficial assume aquele elevado cargo depois de ámanhã, ás 15 horas, na sala das sessões da Direcção Geral de Marinha, recebendo-o das mãos do seu antecessor, almirante Botelho de Sousa. Assistem á cerimonia todos os oficiais, comandantes e chefes de serviço, envergando o uniforme n.º 2, e todos os demais oficiais que o desejem fazer, incluidos os de quadros de reserva e reforma.

Em seguida á cerimonia será oferecida ao sr. almirante Botelho de Sousa, como homenagem dos oficiais da Armada, uma pasta contendo uma mensagem em pergaminho, assinada por todos os oficiais de todas as classes, mesmo pelos da reserva e reforma.

A MUNDIAL = Seguros

Capital e Reservas: 90.597 contos Sinistros pagos: 185.249 contos

LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF.: 2 0354

HOJE, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

LICOR DO M

SINGE

PREPARADO PELOS MONGES

POR DISTILAÇÃO DIRECTA

RIQUEZA DE PALADA

SATIFAZ O M

Na Grã-Bretanha, há 55 mil destes ónibus, alcunhados no Brasil de «Shopp duplo». Cada um transporta 55 passageiros, mas a Carris não os trará para Lisboa, porque os acidentes de terreno não lhes oferecem suficiente estabilidade

largadas

Carris

os transportes públicos

dessas carreiras de transportes, quando tudo impõe que se termine com o processo de linhas fixas.

E' certo que temos já uns vagos autocarros que, de vez em quando, no momento em que menos se espera, passam por essas ruas de Lisboa como fantasmas, impossiveis de ser agarrados, porque estão sempre longe da paragem... E os autocarros passam—e os lisboetas ficam...

Evidentemente, não se preconiza que terminem as carreiras de «electricos». Até porque serão sempre meios de transporte mais acessiveis aos pobres—eles devem continuar. Mas tudo aconselha que, exactamente como existe na maior parte das grandes cidades, perdurem os «electricos» e apareçam outros meios de transporte, como intensas carreiras de «ónibus» ou, então, carros munidos de «trolley—a «trolleybus»— sem calhas e com acumuladores.

O assunto está, porém, ao que é de supor, em muito boas mãos: sir Theodore Thomas, grau de cavaleiro do Reino da Grã-Bretanha, foi, até ha pouco, o director geral da London Passager Transport Board—uma organização que tem a seu cargo a solução de todos os problemas de transito em Londres que abrange, em cada ano, nada menos de 3.500 milhões de passageiros. Sir Alexander Roger é o presidente do conselho administrativo da Lisbon Electric Tramway Ltd., de Londres—e encontra-se, como sir Theodore Thomas e M. J. Benford, entre nós a convite da Carris, com o fim de resolver os nossos complexos problemas de transito, dentro de um plano que será traçado de colaboração com o Ministério das Obras Publicas.

A missão inglesa avistou-se já com o sr. eng. Canceia de Abreu e trabalha, presentemente, no sentido de alargar as linhas de transportes. Quer dizer: a Carris irá a ruas e bairros onde hoje não passa, criará melhor comodidade para o publico e esforçar-se-á por que terminem de vez as suas justas reclamações.

OSTEIRO DE
VERGA
BENEDITINOS PORTUGUESES
DAS ESPÉCIES VEGETAIS
R • ARÔMA SUBTIL •
IS EXIGENTE.
HAVAS

INTERCAMBIO COMERCIAL

A Itália está pronta

a reatar relações económicas

e organizar a lista de produtos

que lhe interessa negociar com Portugal

O dr. Tommazo Cazzaro é o adido comercial da Legação de Italia. Iniciou aqui a sua carreira e, dentro em breve, deixará o nosso país para seguir para outras paragens. Confessa-nos que deixará Portugal com pesar, pois já se lhe afeiçoara e, debaixo deste sol, no meio desta claridade, por vezes radiosa, sente mais perto a sua Italia. Fala correctamente o português embora o seu sotaque traia imediatamente a sua nacionalidade...

Entramos no assunto que nos levara junto dele. E são suas as seguintes palavras:

—Portugal foi um meio comercial esplendido para eu iniciar a minha carreira. Aqui adquiri conhecimentos e experiencia que considero uma boa bagagem. E tudo aqui já me era, pode dizer-se, familiar. Depois, por parte do Govêrno português, encontrei tambem sempre inolvidaveis provas de atenção.

E enveredando pelo tema principal:

—A troca de mercadorias entre os nossos dois países tem-se ressentido das circunstancias anormais destes anos que decorreram. E, presentemente, embora finda a guerra, o abalo na vida economica ainda é grande e as coisas não podem regularizar-se de pronto.

A situação actual da Italia

Uma pergunta nossa:

—Em Italia, os efeitos da vida politica agitada que ultimamente a sacudiu começaram já e esbaterem-se?

A resposta é de diplomata:

—O meu povo está a empregar a melhor vontade em refazer o país. Todos trabalham para que tudo se normalize e com certeza que, num futuro próximo, a parte comercial retomará o seu normal ritmo. Calculo que, no ano de 1946, possamos já recomeçar a nossa produção industrial. Sabe, como é compreensivel, lutamos com falta de materias primas e a industria tem, por força, de se ressentir.

—Mas em todo o caso têm sido ajudados, não?

—Os ingleses, digamos os Aliados, fizeram muito para nos auxiliar no que respeita á assistencia alimentar, sanitaria e até sob o ponto de vista economico e de transportes.

E declara:

—Estamos desejosos de reatar as nossas relações comerciais que, sem duvida, virão a ficar no mesmo nivel de antes da guerra. E o entendimento com Portugal tem sido sempre tão bom, que não é de esperar que suceda outra coisa.

Depois elogia:

—Os vossos serviços economicos e financeiros estão muito bem montados. E a parte da estatistica é, a meu ver, modelar!

O que podemos exportar

Entra-se agora no campo das importações:

—Precisamos de Portugal: conservas, oleo de peixe, peixe em azeite e peixe salgado, muito consumido pelos nossos trabalhadores. E' indispensavel para as suas refeições. Carecemos tambem de colofonia que se aplica no fabrico de sabão e nas industrias texteis, na industria, por exemplo, do papel, mas principalmente na do sabão. E tambem: estanho, volframio e cortiças. De futuro, produtos coloniais, sementes oleaginosas, cacau, café, borracha que, embora não seja de primeira qualidade, empregaremos bastante no fabrico de borracha sintética.

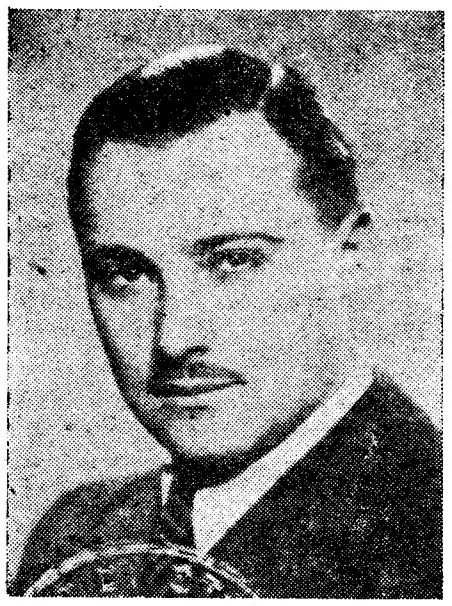
O que podemos importar

—E quanto ás exportações?

—As mesmas de antes da guerra, que já mencionarei, e ainda mais: navios e motores para os mesmos. Temos excelentes operários especializados em obras de estaleiros.

—E os outros produtos que já costumavam exportar?

E vem então uma longa lista: tecidos e fios de seda natural, «rayon» (fios de seda artificial), aduelas, canhamo e manufacturas de canhamos, ácido citrico e tartárico, meias de seda natural e artificial, máquinas de escrever, de calcular e de coser, pedra pomes, folha de Flandres, vidraria, cristais, papel bijutarias, material electrico, instrumentos musicais e, dentre estes, muito principalmente, concertinas; livros técnicos, papel para cigarros, livros musicais e, eventualmente, na hipótese de um maior desenvolvimento para os serviços dos vossos caminhos de ferro, locomotivas e motores electricos ou a oleos pesados.



DR. TOMMAZO CAZZARO

—Escusado será acrescentar que nos enviarão tambem boas companhias de opera...

O regime de pagamentos

O dr. Tommazo Lazzaro termina dizendo:

—Tencionamos acabar com o sistema de «clearing» e passar ao das compensações comerciais.

—Em que sobreleva o outro?

—Segura mais de perto o equilibrio do intercambio entre os dois países, isto no que respeita ao sistema dos pagamentos. Este plano, uma vez realizado, virá a dar outro incremento ás nossas relações comerciais que, se já eram boas, vão passar, decerto, ainda, a ser melhores.

Foi esta a base da nossa conversa se bem que, de passagem, outros assuntos fossem levemente abordados.

Destes não poderemos deixar de aludir ao ponto de vista que, á margem das relações económicas e culturais entre os povos, o nosso entrevistado manifestou, ao dizer-nos que «quanto mais estreitas elas se tornarem, mais probabilidades haverá de tornar a paz actual estável e compensadora.

E nós acrescentámos:

—E para ela devem e têm o direito de trabalhar as mulheres que, tambem, durante estes cinco anos tormentosos que decorreram, se não pouparam a perigos e suportaram, por vezes, as maiores privações!

8 generais alemães

condenados á morte

LONDRES, 5.—A radio de Moscovo afirmou hoje que o major general Remlinger, ex-comandante de Pskov e ultimamente de Budapeste, e sete outros generais alemães, julgados pelos seus crimes de guerra, na região de Leninegrado, foram sentenciados á morte pelo Tribunal Militar Sovietico. Dois outros acusados foram condenados a 20 anos de trabalhos forçados e um outro a 15 anos da mesma pena. Provou-se, durante a audiência, que Remlinger era responsável pelo incêndio de várias aldeias, fuzilamento e deportação de cidadãos sovieticos.—(R.).

A Moda de Paris

e a Canção francesa

no teatro da Trindade

O Trindade reuniu ontem uma assistência elegantíssima, recrutada entre o que há de mais distinto, de mais vistoso e de mais abastado em Lisboa, para admirar uma das grandes criações da arte francesa—a Moda, que retoma os seus direitos após os dias gloriosos e sombrios da Resistência e a aurora triunfal da Libertação. «Tournée» oficial, foi exprèssamente organizada pela Camara Sindical da Costura de Paris sob o patrocínio do Ministério da Informação, e é a nossa capital a primeira a receber a visita desta graciosa embaixada.

O programa foi elaborado de modo a satisfazer mais do que um gosto, mas a grande atracção da noite, ainda que pese ao glorioso Rodin e aos dois expressivos representantes da Canção francesa, foi sem dúvida o desfile de modelos, nada menos de 80, os mais variados, os mais bizarros, os mais ricos, os mais elegantes, que constituiu uma linda, inesquecivel parada de arte, de beleza e de bom gosto, como Lisboa não se recorda de ter visto. A guerra trouxe-nos um cortejo de horrores — e alguns benefícios. Este, por exemplo. Os tempos já recuados que precederam a era atómica, nunca nos proporcionaram o ensejo de admirar a dois passos do Chiado, isto é, a cinco horas de Paris, este espectáculo tão parisiense e tão atraente duma autêntica passagem de modelos.

A seguir a um belo documentário sobre a vida e a obra do grande escultor francês, que é um monumento de beleza eterna, Erico Braga, o inteligente animador da «soirée», veio anunciar a primeira apresentação de modelos, constituida por vestidos de desporto, que se exibiram, no meio do interesse apaixonado da assistência, num estrado em forma de T lançado do palco sobre a plateia. E o conto maravilhoso das Mil e Uma Noites começou então. Oito manequins escolhidos entre os mais airosos dos «ateliers» de Paris passaram, para regalo de olhos femininos, alguns dos mais lindos vestidos de passeio, criados pelos mais famosos costureiros franceses.

Depois, a Moda cedeu o passo à Canção e ouvimos Jamblan em alguns dos seus êxitos mais recentes. O público delirou com a arte espontanea e despretensiosa deste «chansonnier» tímido que vive da sinceridade, da simplicidade e da candura.

A uma segunda passagem de modelos de tarde, aplaudida com o mesmo entusiasmo da primeira, seguiu-se Anna Marly, a cançonetista da Resistência, que empolgou a assembleia com os acentos vibrantes da sua arte, feita de agradável expressão folclórica e de devoção patriótica. E veio por fim a apresentação de vestidos de noite, que constituiu a apoteose fulgurante do espectáculo, e em que não sabemos o que mais admirar: se a graça dos manequins, se a riqueza dos tecidos ou se a elegancia dos modelos. Foi um coro de exclamações entusiásticas na sala do Trindade. Acudiram aos lábios todos os abjectivos da moda: o *chic*, o janota, o catita, o estupendo, o formidável e supomos que até o bestial.

Anna Marly cantou, para fechar o espectáculo, e rodeada pelo friso colorido dos manequins, o «Chant du maquis», que a assistência aplaudiu com o calor e a emoção que se sentiram durante toda a noite na sala do Trindade.

Lisboa, que nunca deixou de ter pela França um carinho especial, ainda mesmo nas horas sombrias em que tudo parecia perdido, demonstrou ontem com evidente sinceridade a natureza dos seus sentimentos—e a qualidade dos seus gostos.—N.

A MORTE TRÁGICA

de uma artista de circo

Com destino á familia da pequena Georgette Buain, falecida, como noticiámos, por desastre ocorrido no circo ambulante onde trabalhava, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 10$00, de Maria de Lourdes de Paiva Nunes; 253$50, de uma subscrição entre empregados da Sociedade Portuguesa de Seguros; 200$00, de O. V.; 10$00, de A. V.; 50$00, de um anónimo; 100$00, de Dardena; 100$00, de madame Leão; 40$00, P. e D.; 100$00, de um anónimo; 15$00, de Domingos Costa, guitarrista, que também nos enviou mais 5$00 com destino a outros pobres nossos protegidos. Também uma anónima nos enviou algumas roupas com destino á familia da desventurada artista.

Subsecretário da marinha inglesa

Para Gibraltar, seguiu hoje, em missão oficial, o subsecretário de Estado da marinha britanica, sr. John Dugdale, que ontem chegou a Lisboa, acompanhado do seu secretário, sr. Clifton Taylor. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida representantes e adidos da embaixada da Grã-Bretanha.

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho ?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Rua da Prata. 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

HOJE, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

PÉSEC

Visite a Exposição HALCÁ

O MELHOR TAPETE PORTUGUÊS

CASA DO DISTRITO DO PÔRTO

Praça do Marquês de Pombal, 15

DAS 14 AS 19 E DAS 21 AS 24 HORAS

ATÉ 6 DE JANEIRO

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico e Faial** sai no dia 10 de Janeiro, ás 12 horas, da Gare Marítima em Alcantara.

Os senhores passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 9 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho. 2, 2.º—Tel. 2 0214.

OS AGENTES

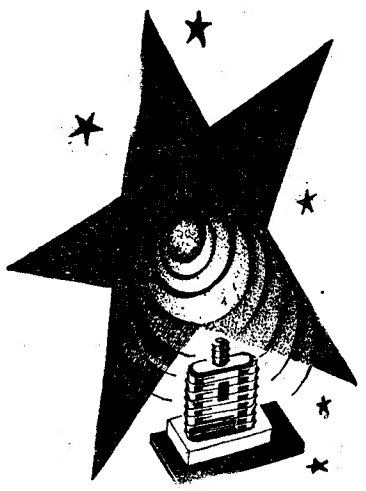
GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18 1.º

Telefone—746



RÊVE D'OR, a essência que plenamente satisfaz as senhoras mais exigentes: perfume subtil, voluptuoso e aliciante. Experimente-a..., Jamais a dispensará!

L·T·PIVER

DEPÓSITO DE LISBOA: R. Alex. Braga, 4-C. Tel. 4 5511

Remédio D. D. D.

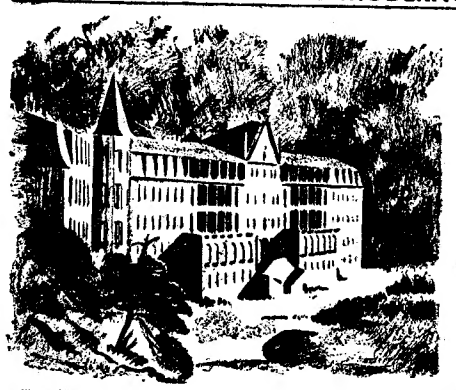
Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS. MANCHAS E FRIEIRAS.

FRSCO 15$00

SANATÓRIO DAS PENHAS DA SAÚDE

O MAIS ALTO — O MAIS MODERNO — O MAIS CONFORTÁVEL



Edificado na zona florestal da Serra da Estrela, a 1250 metros acima do nível do mar, em local considerado por Souza Martins como um dos melhores do paiz para o tratamento das doenças pulmonares.

◆

Situação verdadeiramente previligiada sob o ponto de vista climático.

◆

Instalações modelares

◆

ENFERMAGEM RELIGIOSA

Diárias a partir de 65 escudos, compreendendo 4 refeições, serviços médicos e de enfermagem, exames radioscópicos e laboratoriais.

Telefone Covilhã 487

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS

Bordados Portugueses

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos

CATALOGO

De Portugal e Colonias

SELOS-ALBUNS

MATERIAL FILATELICO

Eladio de Santos

Rua Bernardo Lima, 27

LISBOA

Telefone n.º 4 9725

Representação

de produtos de grande consumo nacionais ou estrangeiros, financio. Carta a este jornal ao n.º 33.

No Retiro da Bairrada

em Benfica

A'manhã, jantar á americana, cozido á Bairrada e leitão assado. Entrega-se leitão ao domicilio. Tel. 58-116.

EXCURSÃO

MADRID — BARCELONA — TARRAGONA
VALENCIA — MADRID

14 dias, hoteis 1.ª categoria, transportes em 1.ª classe. Part. a 26 de Janeiro. Conduzida em Espanha por Viajes SOMMARIVA S. A. de MADRID

Para inscrições:
LICBOA: R. das Pretas, 47, 2.º—E.
PORTO: R. Mouzinho da Silveira, 287-2.º—Tel. 4281

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

"55" o Batôn da Moda
em seis lindos tons

+

Iginia Bottino

(Madame Bottino)

FALECEU

Sua familia, doloridamente participa o seu passamento, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, dia 6, pelas 14 horas, da rua Rosa Araujo, 30, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

+

Kathleen M. O'Donnell Madeira

Missa do 1.º aniversário

Henrique da Costa Madeira e filho, Elisabeth O'Donnell, Anna O'Sullivan e mais familia participam que pelas 11 h., de ámanhã, 6 do corrente, será rezada missa na Igreja do Corpo Santo, sufragando a alma de sua saudosa esposa, mãe, irmã, sobrinha e parente.

Agradecem.

AGUALVA

Rita da Conceição Lage

FALECEU

Paulino Loge, Laura Lage Simões e seu marido, Mario Lage sua mulher e filhos, Artur Lage sua mulher e filha, participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra e avé, realizando-se o seu funeral ámanhã, 6, ás 15 horas para o cemitério de Belas.

EM 3 LINHAS

No ano passado a baixa global das exportações caiu em menos de metade de 1944. Por quê? Pela descida brusca das remessas para os Estados Unidos e pela actual defesa economica da Inglaterra.

///

O semanario «Ecos de Belem», cuja obra desinteressada no bairro é notoria, entra hoje no seu 15.º ano, e publica um numero especial.

///

Foram eleitos sócios do Instituto de Coimbra os nossos amigos srs. drs. Octaviano Sá e Fernandes Martins, membros do conselho distrital da Ordem dos Advogados.

///

A conferencia desta noite, nos «Amigos de Lisboa», rua Garrett, sobre «O presepio de quinhentos», proferida pela sr.ª D. Maria Brak-Lamy Barjona de Freitas (Maria Arade), é acompanhada de ilustrações musicais e artisticas

///

Não se publicou hoje a primeira serie do «Diario do Govêrno.

///

Foi nomeada professora interina da disciplina de português no Conservatorio Nacional a poetisa sr.ª D. Oliva Guerra.

///

A proporção das reservas para as responsabilidades á conta no Banco de Portugal era em principio do mês passado de 42,59 por cento.

O tempo que faz

Situação geral ás 6 horas (TMG) de hoje: A Islandia, Inglaterra e Atlantico Norte continuam em regimen depressionario e, a norte do arquipelago dos Açores, localiza-se um centro secundario. A depressão na Madeira ainda se mantem.

Temperaturas: Londres, 3º; Paris, 7º; Lisboa (Monsanto), 6º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Ceu coberto nas Ilhas Britanicas, nevoeiros na França. Bom tempo na peninsula e chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico continuam a evolucionar em latitudes muito setentrionais. Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de E, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 12º; mínima, 6º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 10º,4; mínima, 3º,1.*

Pessoal da Carris

O Sindicato Nacional do Pessoal da Carris comemorou hoje o 12.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene. As salas encontravam-se, ornamentadas com vasos de plantas e bandeiras nacionais e os estandartes da Carris do Porto e da colectividade de Lisboa. A's 15 e 30, deu entrada na sede do Sindicato o sr. subsecretário das Corporações, dr. Castro Fernandes, recebido pela direcção e outras entidades presentes, após o que assumiu a presidencia da sessão solene, em que vão ser descerrados os retratos dos srs. subsecretário das Corporações e de várias outras personalidades.

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O pessoal da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria reune-se amanhã, num dos melhores restaurantes da capital, para o seu almôço de confraternização.

TAUROMAQUIA

No México

Pepin Martin Vazquez, depois dos seus dois grandes exitos na capital do Mexico, confirmou-os no dia 1, em Guadalajara, «mano-a-mano» com Procuna, que tambem esteve colossal e cortou orelhas. Pepin cravou, no seu segundo, três enormes pares ao «quiebro», cortou orelhas e saiu da praça em ombros.

Amanhã, domingo, devem encontrar-se na capital Pepe. Luiz e «Manolete», que reaparece.—(E.).

Na Cadeia das Mónicas

Uma festa para os filhos de presos

As crianças filhas de presos e presas, que se encontram na creche da Cadeia das Mónicas, em numero de 26, tiveram hoje a sua festa do Ano Novo. Foram-lhes distribuidos agasalhos, brinquedos e bolos. Ao acto assistiram o director e alguns funcionários superiores da cadeia. De manhã, celebrou-se missa na capela do edificio, a que assistiram, além das presas, muitas senhoras.

PÉSEC

ACALMIA

(Continuação da 1.ª pag.)

—«Deixe-se estar em casa, leia bons livros, medite sossegadamente sobre a caducidade das coisas terrenas e assim destruirá a mentira e a calúnia. Sem mover pau nem pedra, à medida que reconquistar a paz dos nervos, deitará por terra a falange dos seus agressores».

As tenebrosas maquinações de Macquiavel têm dois efeitos congéneres: envenenam a vitima e o carrasco—aquela porque não pôde acautelar-se, este porque não se limitou no seu júbilo. A moderação é a disciplina e o equilibrio dos valentes.

Quando a verdade é articulada, não para provocar disturbios, mas para asserenar e convencer, que diabólico prazer poderá alguém buscar em corromper a fonte onde o povo mata a sede? Nunca nos regozijamos com o mal alheio: entendemos que a maior vitória não é a que canta e tripudia, mas a do que aproveita a oportunidade para conter as suas desapoderadas reflexas e calmamente pensa e decide, no seu foro secreto:

—«Sim, bati o meu adversário, mas bater-me-ei agora corrigindo-me dos meus erros».

Ninguém é impecável, sobretudo cristão que conhece como a inteligência ilude e os sentidos andam sujeitos a impressões enganosas.

Quem tem a certeza de que os anos serão sempre marcados pela mesma ampulheta?

Gritar, baralustar, insultar e escarnecer são gostos de lacaios, volúpias de encruzilhada. Os verdadeiros senhores procedem magnanimemente, reprimindo o vozear da famulagem:

—«Calai-vos e guardai silêncio, que é hora de repouso no palácio e na choupana!»

Que seria da justiça, se o tribunal perdesse a compostura e esbravejasse com a cólera das multidões?...

DE LUTO

Augusto Galvão de Melo

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde da travessa dos Fieis de Deus, 144, 1.º, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Augusto Galvão de Melo, socio da firma Barbosa & Costa, Ld.ª. O extinto, que contava 72 anos, era casado com a sr.ª D. Emilia da Costa Melo, pai dos srs. Augusto Galvão de Melo Junior, Carlos Galvão de Melo, D. Clementina de Melo Valente e D. Celeste de Melo Lopes.

D. Iginia Bottino

Com 100 anos de idade, faleceu hoje na sua residência, rua Rosa Araujo, 30, r/c., a sr.ª D. Iginia Bottino, viuva, natural de Parma (Itália). Era mãe das sr.as D. Maria Alexandrina Bottino Stadlin e D. Carolina Lobato de Abreu, e avó dos srs. Frederico Stadlin, Nicol Taylor, Harold Limbert, Olegário Botto e Carlos Bruxelas. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Ana Martins Adão

Da rua dos Caminhos de Ferro, 73, 3.º, para o cemiterio Oriental, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Ana Martins Adão, de 87 anos, avó da sr.ª D. Esmeralda Rocha Peixoto e do sr. Antonio da Rocha Peixoto, funcionario da Administração Geral do Porto de Lisboa.

Relógios a prestações

Quere um bom relógio?
Quere um consêrto bem feito no seu relógio?
Quere andar a horas certas na vida? Todos os seus desejos serão satisfeitos na

OURIVESARIA MORAIS

R. Nova do Almada, 98—Tel. 27662

HERRIOT

(Continuação da 1.ª pag.)

poupar a susceptibilidade dos franceses. Espero ainda que as conferencias previstas para os próximos meses nos permitam exprimir certos votos. Digo, muitas vezes, aos meus compatriotas: Se «quiserem parecer grandes, sofram, sejam rispidos convosco mesmos, não contem com os artificios da propaganda».

Mas tambem digo aos nossos amigos do exterior: «Poupem-nos. Lembrem-se de que, para os defendermos, para lhes sermos fieis, soubemos, em dados momentos, correr grandes perigos e sacrificarmo-nos até. E visto que vós, «Três Grandes», assumis a tutela do Mundo, pesai bem as vossas responsabilidades no que diz respeito á protecção da França, da Belgica, da Holanda, no Reno. Lembrai-vos do que aconteceu porque se não ouviu em tempo util os patéticos avisos do Marechal Foch, esse soldado cujo genio era feito, acima de tudo, de bom senso.

A Alemanha renascerá, digo-o eu. Cabe-vos, visto que reclamais os vossos privilegios, afastar o punhal que esse País tem tão perto do nosso coração». —(Extinfor).

Vida desportiva

TEBO

Percentagem retirada dos jogos internacionais

A Comissão Administrativa da Federação resolveu que, nas futuras organizações de jogos internacionais, seja retirada da receita bruta a percentagem de 5 %, que será distribuida por todas as associações do país».

A alteração introduzida na Segunda Divisão

Para dar maior interesse ao Campeonato Nacional da II Divisão e a-fim de realizar uma melhor difusão do futebol, resolveu a Comissão Administrativa da Federação alterar a organização da respectiva prova a partir do apuramento dos vencedores dos grupos de harmonia com o que já foi dito ao realizar-se o sorteio.

Assim, o apuramento do 1.º e 2.º classificados da prova será obtido por torneio a duas voltas entre os clubes vencedores dos respectivos grupos. A ordem dos jogos será marcada por sorteio a efectuar na Federação com a devida antecedencia.

Uma decisão da Inspecção dos Espectaculos

A Inspecção dos Espectaculos participa ás Associações de Futebol filiadas na Federação, que a partir de 15 de Janeiro não visará programas e consequentemente não autorizará a realização de qualquer desafio de futebol sem que os respectivos clubes estejam munidos das licenças a que aludem os Decretos n.os 34.590, de 11 de Maio de 1945 e 35.165, de 23 do mês findo.

Indicações para a entrada nos campos

Quanto a entrada em campos, a Federação de Futebol resolveu o seguinte:

1.º—Só mente as crianças até á idade de cinco anos terão entrada gratuita nos campos de futebol, acompanhadas de pessoas de sua familia; 2.º—Para os socios dos clubes apenas é permitido o ingresso nos seus respectivos campos, mediante a apresentação, bem visivel, do cartão de identidade.

Almoço de confraternização

Num restaurante da capital, realizou-se hoje um almoço de confraternização de antigos estudantes de Lisboa, que frequentaram as Universidades Clássica e Técnica entre 1926 e 1931.

O almoço, a que assistiram numerosas individualidades que se têm destacado em vários campos da vida portuguesa, decorreu num ambiente de franca camaradagem e serviu para recordar a acção de muitos desses antigos estudantes, quer na sua carreira profissional, quer noutros ramos de actividade.

Licores BOLS

DE FAMA MUNDIAL

A' venda nos melhores Estabelecimentos

Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69
Lisboa
TELEFONE 2 7249

Grand Marnier LICÔR

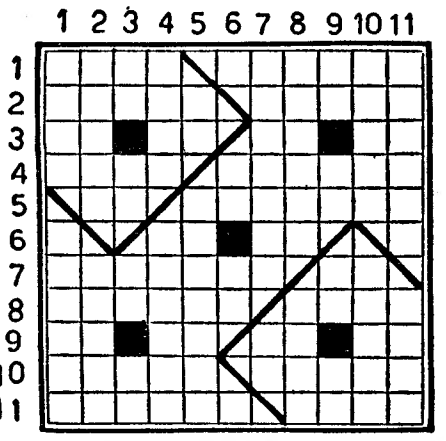
A Paz trouxe ao nosso mercado os famosos produtos MARNIER-LAPOSTOLLE

Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas

Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
TELEFONE 2 7249

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1191



HORIZONTAIS: 1—Ave columbina. Estadista italiano que elevou Victor Manuel II a rei de Italia. 2—Aversões profundas. Pronome possessivo. 3—Simbolo quimico do cromo. Porco. Iniciais que designam uma Emissora de Rádio Nacional. Algarismo. 4—Poeta entre os gregos. Reformador religioso alemão, autor da «Exortação á Paz». 5—Apelido. Peixe esparoide (pl.). 6—Utensilio de lavoura. Simbolo quimico do osmio. 7—Pedras do arco duma abobada. Doutor. 8—Cintilava. Causem dôr. 9—Antigo nome da nota musical dó. Batráquio. Preposição e artigo. Pronome pessoal. 10—Curai. Entregámos. 11—Brisa. Estro.

VERTICAIS: 1—Instrumento de fiar. Tenor italiano contemporaneo, que tinha uma das suas coroas de gloria no «Rigoleto». 2—Recipientes para vinho feitos de pele de lanigero. Pôr data. 3—Cinquenta e um romanos. Oferece. Interjeição. Acusada. 4—Macaco americano. Puseras peias. 5—Isolado. Livrais de perigo. 6—Nota musical. Em partes iguais. 7—Arestas. Preposição latina que designa direcção. 8—Regresses. Transmitam gratuitamente 9—Artigo definido. Preposição. Nota musical. Macho. 10—Juro de capital emprestado. Especie de espatulas de madeira com que se rema. 11—Que tem muitos ramos. Movel sobre o qual se come.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1190

HORIZONTAIS—1—Prata. Praga. 2—Carlier. 3—Lares. 4—Par. Mel. Zás. 5—Ara. Ema. Avô. 6—Uma. Era. 7—Amo. Bar. Crê. 8—Ias. Ore. Oil. 9—Trama 10—Cellini 11—Amara. Raros.

VERTICAIS—1—Pó. Pá. Ai. Da. 2—Carumas. 3—AC. Ramos. Cá. 4—Tal. Ter. 5—Arame. Borla. 6—Trem. Aral. 7—Piela. Remir. 8—Rés. Ana. 9—Ar Zarco Ir. 10—Cavaria. 11—Al. Só. El. Os.

O desastre ferroviário

na estação de Campolide

Alguns habitantes da Amadora e doutras localidades da linha de Sintra vão amanhã, ás 15 e 30, á residencia do maquinista da C. P. Francisco Vicente, no Bairro da Liberdade, 45, 1.º, testemunhar-lhe a sua gratidão pela acção, quando do choque do comboio n.º 1325, que pilotava, com uma locomotiva que manobrava na estação de Campolide.

O desastre deu-se em 15 de Dezembro passado—e só devido á perícia, á ponderação e á competencia daquele ferroviário se deve o não ter assumido proporções mais graves. Apesar disso, porém, ainda ficaram feridas vinte e três pessoas, algumas das quais gravemente.

O conselho de administração da C. P. tambem estará representado na homenagem.

QUEDA MORTAL

TAVIRA, 4 — Quando o caiador António Dias Neto, o «Papa Leguas», exercia a sua profissão, no alto de uma escada, caiu e teve morte instatntanea. As autoridades tomaram conta da ocorrência.,

CASINO ESTORIL

DIA DE REIS

JANTAR ESPECIAL

(Das 20 ás 0 horas)

ORQUESTRA TOSELLI

CASA S. JORGE

CARCAVELOS

NOVA GERÊNCIA

Belissimos quartos — optimo serviço de restaurant.

CARCAVELOS TELEF. 89

Os agentes aliados descobriram na Alemanha a coroa do kaiser

LONDRES, 5.—A coroa que se diz ter sido usada pelo ex-kaiser e 15 caixas de rapé que pertenceram a Frederico o Grande, da Prussia, foram ontem encontradas por oficiais da Comissão de Fiscalização Britânica na Alemanha, segundo se anuncia oficialmente.

Estavam entaipadas na cripta de uma igreja da região próxima de Minden, no noroeste da Alemanha, onde tinham sido escondidas, durante a guerra, por um agente da família Hohenzollern.

O príncipe Oscar, filho do kaiser, veio de sua casa em Holzminden para revelar o local exacto do esconderijo, depois de rumores terem chegado aos oficiais do governo militar local; o príncipe assistiu à busca. A coroa, segundo o príncipe Oscar, é a do rei da Prussia e foi conservada pelos Hohenzollern quando se tornaram imperadores da Alemanha. Disse que nunca se fizera uma coroa imperial.

Em Paris anunciou-se ontem à noite que 500 motores franceses de avião, várias toneladas de maquinaria industrial e outros produtos de roubos nazis, incluindo «dossiers» navais holandeses da máxima importância, foram descobertos na zona britânica da Alemanha.—(Reuter).

Demitiu-se o comandante holandês da ilha de Java

MELBOURNE, 5.—O tenente general L. H. Vanoyen, comandante holandês nos Indias Orientais, numa entrevista dada ao «Herald and Sun», desta cidade, disse que tinha pedido a sua demissão, por não estar de acordo com a politica do governo holandês na ilha de Java. O general Vanoyen disse que não tinha tido qualquer desentendimento com o tenente general Philipe Christison, comandante supremo aliado na ilha de Java. Esperava que a sua demissão fosse aceita pelo governo Holandês e que lhe fosse dado outro posto. Sem o dominio holandês, a ilha de Java, dentro dum ano, voltaria á sua primitividade de ha 200 anos. Sob o dominio indonésio, todos os artigos tinham desaparecido de toda a parte. Os holandeses tinham conseguido levar para Java três batalhões de tropa branca de segurança e tinham mais alguns batalhões prontos a embarcar. O general disse calcular que as perturbações na ilha de Java terminariam, certamente, dentro dum ano.—(R.).

De Gaulle em férias

PARIS, 5—O general De Gaulle, chefe do governo francês, partiu ontem á noite de Paris para as suas primeiras férias, desde há 6 anos. Ficará em Antibes, no sul da França.—(Reuter).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Para assistir à abertura da Assembleia das Nações Unidas

160 delegados americanos atravessam o Atlântico a bordo do «Queen Elisabeth»

LONDRES, 5—(Do correspondente da Reuter, Michael Fry)—O transatlantico «Queen Elisabeth» traz hoje para a Inglaterra 160 delegados, á primeira sessão da Assembleia Geral da «UNO», que inaugurará os seus trabalhos na tarde da próxima quinta-feira, na sala central do palácio do Parlamento. Os delegados incluem toda a representação norte-americana, na qual vem a Senhora Roosevelt, viuva do falecido Presidente, e delegados canadianos e da América Central e do Sul.

E' para notar que muitas das delegações são chefiadas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos respectivos paises. Os delegados turcos, que chegaram ontem, têm como presidente, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hasan Saka, que assistiu á conferência de San Francisco. O ministro dos Negócios Estrangeiros checo-eslováco, Jan Masarryk, presidirá á delegação do seu país. Entre outros delegados que devem chegar hoje, contam-se as delegações da Pérsia e Siria, ao passo que as delegações russa e francesa, chefiadas respectivamente por Andrei Vyshinski e George Bidault, chegarão a Londres no principio da próxima semana.

Já foram recebidos todos os trabalhos a apresentar a esta Assembleia Geral. A' ultima hora o governo britanico resolveu apresentar uma moção, solicitando o esforço de todas as Nações para se ajudarem os milhões de pessoas necessitadas em todo o Mundo. Os artigos dessa moção são os seguintes:

1.º—As Nações que assinaram o entendimento da «UNRRA» deveriam contribuir, o mais rápidamente possivel, com um por cento de todas as suas receitas nacionais para os fundos da «UNRRA».

2.º—Todas as Nações amantes da paz, que não assinaram o entendimento da «UNRRA», deveriam aderir á organização e contribuir para esta tarefa humanitária.

3.º—O secretário geral da «UNO» deveria fazer entendimentos com o director geral da «UNRRA», para que a assembleia geral da «UNO» possa estar sempre informada e receber relatórios periódicos dos trabalhos da «UNRRA» e dos progressos feitos, no sentido duma reconstrução económica, nos paises auxiliados pela «UNRRA».

Esta iniciativa recebeu bom acolhimento nos círculos britanicos e espera-se que a moção, cuja urgência é evidente, seja apresentada á Assembleia logo no começo.

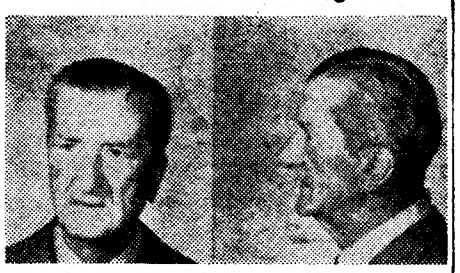
Os assuntos a tratar

Na noite passada foram feitas á ultima hora alterações na agênda de trabalho da Assembleia Geral, sendo incluidos novos assuntos. A delegação cubana pediu uma declaração sobre os deveres e direitos internacionais do homem e das Nações, assim como certas emendas na constituição da Comissão Geral. Uma moção apresentada pela delegação britanica, em nome da Grã-Bretanha, Russia, Estados Unidos, França, China e Canadá, propõe o estabelecimento duma Comissão para tratar do problema suscitado pela descoberta da energia atómica. Essa moção faz propostas determinadas para a extensão a todas as Nações dos conhecimentos cientificos básicos, para fins pacificos; para eliminação das armas atómicas dos armamentos nacionais e de todas as outras armas que possam produzir destruições em massa. Propõe-se que a Comissão tome medidas efectivas contra violações e desvios na fiscalização da energia atómica. Sugere-se também que a Comissão da Energia Atómica apresente o seu relatório e propostas ao Conselho de Segurança e que êsses relatórios sejam tornados publicos, a não ser que o Conselho de Segurança e os interêsses directos da paz e da segurança mundiais aconselhem o contrário. Em virtude de se ter interrompido as rádio-comunicações com Moscovo, na noite passada, devido ás condições do tempo, foi impossivel obter o consentimento formal do govêrno sovietico á proposta britanica; mas supõe-se que esse consentimento virá em breve.

Quem será o secretário geral?

Não há ainda qualquer indicação sôbre os candidatos possiveis ao cargo de secretário geral da «UNO», embora seja quási certo que êle será ocupado por um europeu. Uma proposta anterior, para oferecer êsse lugar ao general Eisenhower, não é provável que seja levada a efeito. Entretanto, continua a mencionar-se como candidato possível á presidencia da «UNO» o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Paul Henri Spaak, que fez muito bom serviço na Comissão Preparatória.—(Reuter).

O almirante Horthy será preso outra vez como criminoso de guerra?



A dupla fotografia da ficha antropométrica do ex-regente Horthy, que faz parte dos processos organizados pela justiça das Nações Unidas

NURENBERG, 5—Espera-se que o govêrno de Belgrado faça ao principal acusador americano de Nurenberg, o juiz Jackson, uma representação sôbre a libertação do almirante Nicholas Horthy, antigo regente da Hungria.

Se o pedido jugoslavo fôr atendido, Horthy deve ser preso em breve como criminoso de guerra. O caso do antigo regente deve ser considerado pela Comissão Aliada de Crimes de Guerra, em Londres, no dia 9 de Janeiro. Foi êle que alinhou a Hungria ao lado do Eixo e os jugoslavos acusam-no de participar no plano geral para a guerra agressiva e, em particular, para os crimes de guerra cometidos na Jugoslávia. Além disso, os jugoslavos dizem-no responsável por crimes cometidos durante a ocupação, pelas tropas hungaras na região de Batchka, entre os rios Danubio e Tisza.—(R.).

Mais três soldados aliados assassinados em Berlim

BERLIM, 5.—Foram assassinados, a noite passada, a tiro, nas ruas desta cidade, mais três soldados aliados, quando regressavam ao respectivo quartel. Os assassinos não puderam ser identificados com precisão, mas há uma testemunha que diz ter visto individuos vestindo uniformes russos a correr logo após os tiros.

Brigadas de soldados aliados, logo que houve conhecimento do sucedido, efectuaram rigorosas batidas no distrito onde os crimes se deram, mas nada conseguiram apurar.—(U. P.).

O processo de retirada das tropas francesas aquarteladas no Líbano

BEIRUTE, 5—Segundo uma declaração publicada pelo governo albanês, o governo francês prometeu consultar o libanês sobre qualquer deslocamento ou substituição «inevitavel» das tropas francesas no Libano, até que segunda feira foram feitas, no parlamento libanês, perguntas sobre os desembarques das tropas francesas. A mesma declaração diz que os franceses garantiram ao govêrno libanês que, entre 30 de Jonho e 31 de Dezembro, o total das tropas francesas na Siria e no Libano sofrera uma redução de 942 soldados e oficiais. «Não se deve ligar qualquer valor aos comentários que apareceram na Imprensa francesa, especialmente no «Cobat», o qual disse que os libaneses consentiriam no estabelecimento da base militar francesa no Libano, se os franceses fizessem uma politica mais razoavel», acrescentou a declaração oficial. «O governo libanês não consentirá o estabelecimento de qualquer base militar estrangeira, nem concederá posição preponderante a qualquer potencia, e pede a completa e rápida evacuação de todas as tropas estrangeiras estacionadas no Libano».—(R.).

6 milhões de ton. de trigo da América para a Europa

WASHINGTON, 5.—A comissão que deverá expedir os carregamentos dos Estados Unidos para os países libertados, foi instituido aqui por John W. Snyder, director da reconversão industrial. Essa comissão fará imediàtamente planos para enviar seis milhões de toneladas de trigo, durante os primeiros meses de 1946. A expedição de dois milhões de toneladas de carvão, que não pôde ser efectuada em 1945, em virtude das dificuldades de produção e transporte, será agora apressada. Para satisfazer as minimas necessidades dos países libertados da Europa, os carregamentos de trigo terão de aumentar de 750 mil toneladas por mês, média de 1945, para um milhão de toneladas por mês, durante o ano de 1946.—(Reuter).

A questão da Pérsia e a atitude das potências

TEHERÃO, 5—O embaixador britanico, sir Reeder Bullard, e o embaixador americano, Smith Murray, sugeriram ao governo persa que aceitasse ou propusesse a nomeação de uma comissão anglo-russo-americana para estudar a situação na Pérsia em geral e no Azerbaijan em particular, segundo se sabe nos circulos oficiais pérsas de Teherão.

O governo persa não decidiu, até agora, aceitar a sugestão anglo-americana, mas discute se essa proposta pode ou não ser aceite com ou sem voto dos Majlis.—(Reuter).

A SITUAÇÃO ALIMENTAR em França

PARIS, 5.—Reuniu-se ontem á noite o Conselho de ministros, sob a presidência do general De Gaulle, sem ter sido possivel encontrar uma solução para a crise dos abastecimentos da carne. Nos estabelecimentos respectivos não há abastecimentos que cheguem para mais de 2 dias.—(R.).

HOJE, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

PÉSEC